

PROJETO EDUCATIVO

2025 - 2028



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MANOEL DE OLIVEIRA

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
I – LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO EDUCATIVO	5
1.1 - Visão	5
1.2 – Missão.....	5
II - IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO	5
2.1. Patrono - MANOEL DE OLIVEIRA	5
2.2. Contextualização/Meio envolvente	5
2.3 – Localização das escolas	6
III – COMUNIDADE EDUCATIVA	7
3.1 – Educandos.....	7
3.1.1 – Caracterização global.....	7
3.1.2 – Beneficiários da Ação Social.....	8
3.1.3 – Alunos migrantes	9
3.2 – Pessoal Docente.....	9
3.3 – Pessoal Não Docente	10
3.4 – Encarregados de Educação	10
3.5 – Parcerias	11
IV – PLANO ESTRATÉGICO.....	13
4.1 - Análise SWOT	13
4. 2 – Pilares Estruturantes.....	14

4.3 – Principais Finalidades	15
4.4 – Eixos Estratégicos.....	16
4.5 – Cronograma	18
V - AVALIAÇÃO PROJETO EDUCATIVO.....	19
5.1 - Monitorização e Avaliação.....	19
5. 2 - Metodologias e instrumentos de recolha e tratamento de dados.....	19
5. 3 - Estratégias de divulgação e reflexão.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

Índice de quadros

Quadro 1 – Pré-Escolar	7
Quadro 2 – 1º ciclo	7
Quadro 3 – 2º 3º ciclo	8
Quadro 4 – Escalões	8
Quadro 5 - Alunos migrantes	9
Quadro 6 - Distribuição do Pessoal Docente	9
Quadro 7 - Pessoal Não Docente	10
Quadro 8 - Parcerias	12

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira define o quadro de referência que orienta a ação educativa, organizacional e estratégica de toda a comunidade escolar. Traduz a visão partilhada de uma escola pública de qualidade, comprometida com a formação integral dos alunos e com o desenvolvimento de uma cidadania ativa, crítica e solidária.

Este documento expressa a identidade do Agrupamento, os seus valores e as opções que guiam a ação educativa, numa perspetiva de melhoria contínua e de corresponsabilidade. É o resultado de um trabalho colaborativo entre todos os intervenientes da comunidade educativa — alunos, docentes, técnicos, famílias, autarquia e parceiros locais — refletindo uma cultura de diálogo, participação e compromisso com o sucesso de todos.

A escola é entendida como um espaço de inclusão, aprendizagem e cidadania, onde cada aluno encontra oportunidades reais para desenvolver as suas potencialidades e aprender a conviver na diversidade. O princípio da inclusão é transversal a todo o Projeto Educativo (PE) e inspira a ação nos três eixos estratégicos que estruturam o Plano de Ação:

- ✓ Ensino e Aprendizagem, centrado na qualidade das práticas pedagógicas, na inovação e na promoção do sucesso educativo;
- ✓ Lideranças, orientadas para uma cultura de cooperação, partilha e formação contínua;
- ✓ Comunidade educativa, que valoriza a participação, o envolvimento das famílias e o fortalecimento das parcerias locais.

A partir destes eixos, o Agrupamento procura consolidar um ambiente educativo seguro, participativo e humanista, onde o rigor académico se alia à sensibilidade social e ao respeito pela diferença. A aprendizagem é encarada como um processo dinâmico e significativo, que se estende para além da sala de aula e se constrói em rede com o contributo de todos.

Este documento partilha as linhas orientadoras do PE (visão e missão), detalhes sobre a história/contexto, a localização geográfica, as instalações e o mapa das escolas que compõem o Agrupamento. Também caracteriza a comunidade educativa, especificando as parcerias que colaboram diretamente com a Escola. Seguidamente é apresentado o plano estratégico com base na análise SWOT. Desta análise definiram-se cinco pilares estruturantes que norteiam a nossa atuação tendo em conta as áreas prioritárias e os objetivos a alcançar de acordo com os eixos de intervenção. Na implementação do PE haverá uma monitorização e avaliação de forma a garantir que as ações desenvolvidas promovam a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens permitindo ajustar estratégias, redefinir prioridades e assegurar que os objetivos delineados sejam efetivamente alcançados, contando com a participação ativa de toda a comunidade educativa na construção de uma escola mais inclusiva e participativa.

Por fim, apresentam-se as Considerações Finais, que sintetizam os principais pontos abordados no documento e destacam as expectativas e o compromisso do Agrupamento com a sua Comunidade Educativa. O PE do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira é, assim, um compromisso coletivo com a qualidade, a equidade e a inovação. Reflete o desejo de formar cidadãos conscientes, críticos e solidários, preparados para aprender ao longo da vida e para contribuir ativamente para uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

I – LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO EDUCATIVO

1.1 - Visão

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira tem vindo a afirmar-se como uma comunidade educativa de referência, promotora de uma escola inclusiva, inovadora e humanista, que valoriza a diversidade e o sucesso de todos os alunos, preparando-os para uma cidadania ativa e responsável.

1.2 – Missão

O Agrupamento tem como missão envolver toda a comunidade educativa na construção de um percurso escolar de sucesso para cada aluno. Assume-se como uma escola aberta, participada e inclusiva, que valoriza a diversidade, promove a equidade e incentiva o desenvolvimento integral dos seus educandos — académico, pessoal, social e cívico.

II - IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

2.1. Patrono - MANOEL DE OLIVEIRA

(11 de dezembro de 1908 – 2 de abril de 2015)

A Escola E.B. 2,3 de Aldoar passou a ser designada Escola Básica (EB) dos 2º e 3º ciclos Manoel de Oliveira, em março de 2001, em homenagem ao realizador Manoel Cândido Pinto de Oliveira, que nasceu na cidade do Porto e viveu parte da sua vida nas proximidades desta Escola.

Reconhecido internacionalmente pelos mais importantes festivais de cinema do mundo, como expoente da arte cinematográfica.

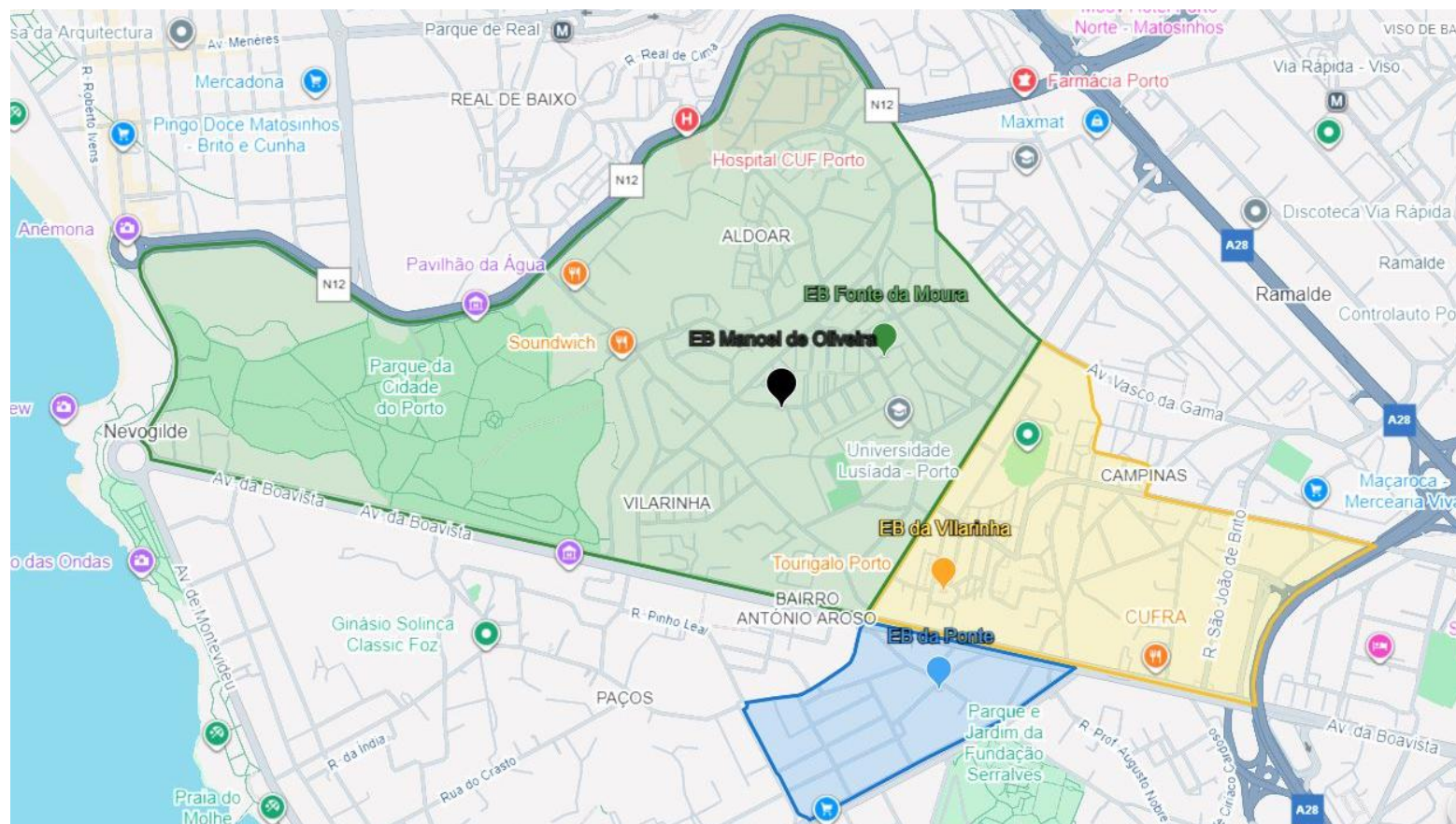
O Agrupamento homenageia o cineasta Manoel de Oliveira (1908–2015), figura maior da cultura portuguesa e internacional, símbolo de criatividade, persistência e inovação. A escolha deste patrono reflete os valores que orientam a ação educativa: a busca pelo conhecimento, a sensibilidade artística, o pensamento crítico e o compromisso com a transformação social através da cultura.

2.2. Contextualização/Meio envolvente

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira, situado no concelho do Porto, abrange os níveis da Educação Pré-Escolar ao 9.º ano de escolaridade. É composto por quatro estabelecimentos — EB Manoel de Oliveira (sede) e EB Fonte da Moura, localizadas na União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde; EB da Vilarinha, na freguesia de Ramalde e EB da Ponte na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Estas encontram-se em zonas urbanas diversificadas,

que beneficiam de um forte tecido associativo, cultural e académico. A escola sede, próxima do Parque da Cidade, situa-se num espaço privilegiado, estabelecendo parcerias com instituições do ensino superior, culturais e autárquicas, que reforçam a sua ação educativa.

2.3 – Localização das escolas



III – COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1 – Educandos

3.1.1 – Caracterização global

O número total de alunos do Agrupamento é de 836, repartidos por quatro escolas; três do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) - das quais duas têm, também, Jardim de Infância - e uma do 2º e do 3º CEB. Os estabelecimentos de ensino que oferecem educação pré-escolar são a EB Fonte da Moura (38 crianças) e a EB da Vilarinha (51 crianças). O 1º CEB funciona na EB Fonte da Moura, com 118 alunos; na EB Vilarinha, com 161 alunos e na EB Ponte, com 133 alunos, compreendendo um universo de 412 alunos, no total. A EB Manoel de Oliveira integra o 2º e o 3º Ciclo, contando, este ano, com 335 alunos, dos quais 188 frequentam o 2º CEB e 147, o 3º CEB.

Pré-Escolar	EB Fonte da Moura	EB Vilarinha	Nº total
2 anos	1	-----	1
3 anos	10	15	25
4 anos	11	12	23
5 anos	15	24	39
6 anos	1	-----	1
Total JI	38	51	89

Quadro 1 – Pré-Escolar

1º CEB	EB Fonte da Moura	EB Ponte	EB Vilarinha	Nº total
1º ano	24	20	44	88
2º ano	39	42	35	116
3º ano	22	25	44	91
4º ano	32	46	38	116
Total 1º CEB	118	133	161	412
Total Escola (JI + 1º CEB)	156	133	212	501

Quadro 2 – 1º ciclo

2º CEB	EB Manoel Oliveira	Nº total
5º ano	102	102
6º ano	86	86
Total 2º CEB	188	188

3º CEB	EB Manoel Oliveira	Nº total
7º ano	53	53
8º ano	54	54
9º ano	40	40
Total 3º CEB	147	147
Total de alunos MO	335	335

Quadro 3 – 2º/3º ciclo

3.1.2 – Beneficiários da Ação Social

O quadro que se segue apresenta o número de alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) e os respetivos escalões.

ESCALÕES	A	B	C
EB Manoel Oliveira	104	39	7
EB Fonte da Moura	52	26	3
EB Ponte	7	2	0
EB Vilarinha	26	15	3
TOTAL	189	82	13

Quadro 4 – Escalões

3.1.3 – Alunos migrantes

Número de alunos migrantes	
EB Manoel de Oliveira	24
EB Fonte da Moura	17
EB Vilarinha	10
EB Ponte	5
Total	56

Quadro 5 - Alunos migrantes

3.2 – Pessoal Docente

O corpo docente é constituído, no ano de 2025-2026, por setenta e dois professores, constatando-se que a grande maioria (49) pertence ao Quadro de Agrupamento e 15 ao Quadro de Zona Pedagógica, havendo 8 docentes contratados. O número de docentes é variável, de ano para ano, de acordo com as necessidades.

CORPO DOCENTE	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Professores Contratados	TOTAL
EB Manoel de Oliveira	29	10	6	45
EB Fonte da Moura	7	2	2	11
EB Vilarinha	8	2	0	10
EB Ponte	5	1	0	6
Total	49	15	8	72

Quadro 6 - Distribuição do Pessoal Docente

3.3 – Pessoal Não Docente

Na categoria de Pessoal Não Docente, os Assistentes Operacionais estão representados em maior número (34). Além destes, o Agrupamento conta, ainda, com 5 Técnicos Superiores: 2 Psicólogos, 1 Terapeuta da fala, 1 Educadora Social e 1 Assistente Social.

De referir que, no universo do Pessoal Não Docente contratado, há a considerar os contratos a tempo parcial, que são atribuídos anualmente, de forma variável.

	TÉCNICOS SUPERIORES				PESSOAL ADMINISTRATIVO			ASSISTENTES OPERACIONAIS	
ESCOLAS	Psicólogo	Terapeuta da Fala	Educadora Social	Assistente Social	Coordenadora Técnica	Contratado	Quadro	Quadro	Contratado
Manoel de Oliveira	2	1	1	1	1	1	5	17	4
Fonte da Moura								7	0
Vilarinha								6	3
Ponte								4	0
Total	2	1	1	1	1	1	5	34	7

ASSISTENTES TÉCNICOS – PRÉ- ESCOLAR		
Escola	EB Fonte da Moura	EB Vilarinha
Quadro	1	2
Contratado	1	1
Total	2	3

Quadro 7 - Pessoal Não Docente

3.4 – Encarregados de Educação

As habilitações literárias dos Encarregados de Educação demonstram que, salvo raras exceções, todos frequentaram a escolaridade obrigatória, destacando-se um elevado número de pais e mães com habilitação académica superior. De referir que alguns dos Encarregados de Educação estudaram neste agrupamento, tendo prosseguido estudos em áreas diferentes.

3.5 – Parcerias

PARCERIAS				
Educativas	Culturais	Sociais	Saúde	Entidades Públicas
Associação para o Ensino da Computação (ENSICO)	ULP – mediação e formação de professores	Associação de Ludotecas do Porto (ALP)	Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental (ACeS PO)	Câmara Municipal do Porto - apoio à literacia e sustentabilidade
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Biblioteca Almeida Garrett (BMAG)	Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto (IMULP)	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)	Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE)
Curso de Música Silva Monteiro (CMSM)	Escola de Psicologia – Universidade do Minho (UM)	Teach for Portugal	ENCONTRAR-SE – Instituição Particular de Solidariedade (antiga - Associação de Apoio a Pessoas com Perturbação Mental Grave)	Junta de Freguesia de Ramalde (RJF)
Escola de Ballet do Porto	Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV)	Associação Unificar (AU)	Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida” (FPCCSIDA)	União de Freguesias Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde (UFAFDN)
Performing Arts School and Conservatory (Pallco)	Fundação de Serralves	Associação de Pais Manoel de Oliveira (APEMO)	Mundo a Sorrir	União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos (UFLOM) Polícia Segurança Pública (PSP)
	Fundação António Manuel da Mota (FMAM)	Associação de Pais da Ponte (APEP)		Lipor
	Fundação Dr. António Cupertino de Miranda	Associação de Pais da Escola da Vilarinha (APEVI)		
	Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação do Porto (IPP – ESEP)			
	Plano Nacional de Leitura (PNL)			



Código 152195

Agrupamento de Escolas
Manoel de Oliveira

Rua Robert Auzelle, 134 | 4100-431 Porto
226 105 740 | geral@amanoeloliveira.pt



	Rede Bibliotecas Escolares (RBE)			
	Universidade Católica Portuguesa (UCP)			
	Universidade Lusíada do Porto (ULP)			

Quadro 8 - Parcerias



IV – PLANO ESTRATÉGICO

4.1 - Análise SWOT

Foi realizada uma análise SWOT de forma a aferirmos os pontos fortes e pontos fracos a nível interno e a nível externo para verificarmos quais as oportunidades e ameaças.

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Interno	<ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica; - Espaço físico das escolas; - Inexistência de Abandono Escolar; - Estabelecimento de Parcerias eficazes para a concretização do Projeto Educativo; - Cultura de reflexão crítica acerca dos resultados escolares; - Equipas Pedagógicas Multidisciplinares; - Colaboração ativa com as Associações de Pais; - Abertura e envolvimento da comunidade; - Candidatura a Projetos relevantes para o contexto escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Declínio das competências orais dos alunos com repercussões na leitura e na escrita; - Falta de hábitos de estudo de alguns alunos; - Dificuldade na gestão das emoções de um número considerável de alunos; - Resultados das Provas Finais; - Algum absentismo escolar; - Nº de ocorrências Disciplinares em Sala de Aula; - Média de idade do corpo docente e não docente acima dos 50 anos; - Elevado número de alunos com ASE
	Oportunidades	Ameaças
Externo	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar a adequação de práticas curriculares e organizacionais significativas para o percurso escolar dos alunos com base nos decretos-lei 54/2018 e 55/2018 e no PASEO; - Colaboração e envolvimento da Autarquia e das Juntas de Freguesia; - Parcerias com a Comunidade envolvente e Instituições Superiores; - Protocolos com Escolas de Ensino Articulado; - Aproveitar a cultura digital dos alunos para potenciar aprendizagens significativas, digitais e não digitais, para desenvolver aprendizagens e consolidar conhecimentos; - Valorização das Atividades Extracurriculares e de enriquecimento curricular; - Continuidade do apoio de uma consultora externa na implementação e desenvolvimento do Plano de Ação TEIP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo envolvimento de algumas famílias na vida escolar dos seus educandos; - Desemprego e instabilidade económica de algumas famílias; - Baixas competências académicas e digitais de alguns EE; - Rácio de pessoal não docente legalmente estabelecido é insuficiente para as necessidades reais das escolas.

4. 2 – Pilares Estruturantes

O nosso PE assenta em cinco pilares que consideramos fundamentais e que norteiam a nossa atuação:

✓ COMUNIDADE

O pilar da Comunidade convoca todos os intervenientes do processo educativo — alunos, famílias, docentes, técnicos, assistentes operacionais e parceiros — para uma construção coletiva do ambiente escolar. A inclusão só é possível numa escola que se quer de todos e para todos, que acolhe a diversidade de experiências, saberes e vivências e que promove o sentimento de pertença. As iniciativas que fortalecem os laços entre os diferentes membros da comunidade educativa promovem o desenvolvimento de uma cultura de cooperação, de solidariedade e de responsabilidade partilhada.

✓ CONHECIMENTO EMERGENTE

O pilar do Conhecimento Emergente destaca o papel da Escola como espaço de inovação pedagógica e transformação social. A valorização do conhecimento que nasce das vivências concretas dos alunos, das práticas colaborativas e de situações de aprendizagem que potenciam a construção de saberes significativos, muitas vezes não previstos no currículo tradicional, permite que todos, independentemente das suas características ou trajetórias, encontrem na Escola respostas adequadas aos desafios que enfrentam no seu quotidiano e os preparam para o seu futuro pessoal, social e profissional.

✓ REFORÇO DA APRENDIZAGEM

O pilar do Reforço da Aprendizagem traduz-se num investimento claro em estratégias pedagógicas diferenciadas, adaptadas às necessidades específicas dos alunos, com foco na recuperação e consolidação das aprendizagens fundamentais, particularmente nas áreas da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático. A implementação de metodologias ativas, o apoio educativo regular e as dinâmicas de orientação vocacional e desenvolvimento de autonomia pessoal e social contribuem para a promoção do sucesso educativo e para a construção de percursos de vida pessoal e escolar, com sentido, onde cada aluno encontra oportunidades reais de aprendizagem e desenvolvimento.

✓ DEMOCRACIA

O pilar da Democracia é considerado fundamental, na medida em que a Escola se assume como um espaço privilegiado de aprendizagem democrática, onde se promove o diálogo, a reflexão e a participação ativa e inclusiva de todos os alunos. Neste sentido, procura criar oportunidades concretas de envolvimento dos alunos na vida escolar, desenvolvendo competências como o pensamento crítico, a argumentação e a tomada de decisão informada. Ao reconhecer cada aluno como sujeito de direitos e responsabilidades, a Escola contribui para a formação de cidadãos conscientes, autónomos e interventivos, reafirmando o seu compromisso com uma educação centrada nos valores da democracia e da inclusão.

✓ INCLUSÃO

A educação inclusiva é um pilar fundamental da nossa ação pedagógica, visando garantir o acesso, a participação e o sucesso de todos os alunos, respeitando a diversidade como valor essencial. Este compromisso reflete-se no nosso PE — *Envolver*. O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira assume a educação inclusiva como princípio orientador, promovendo o direito de todos à educação e à participação plena na vida escolar, em conformidade com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 54/2018, 116/2019, 58/2023).

A diversidade é vista como uma oportunidade de enriquecimento coletivo, e o agrupamento compromete-se a:

Melhorar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem, garantindo uma resposta pedagógica adequada e equitativa a cada aluno.

Fomentar a colaboração e partilha de saberes, promovendo o trabalho em equipa e a corresponsabilização entre alunos, professores e outros intervenientes educativos.

Promover ambientes inclusivos e centrados no bem-estar, respeitando as diferenças e valorizando cada aluno como sujeito de direitos e deveres.

A educação inclusiva é uma responsabilidade coletiva, onde toda a comunidade educativa — docentes, não docentes, alunos, famílias e parceiros — participa na construção de uma escola mais justa e democrática. A educação inclusiva é assumida como uma matriz organizacional que reflete o compromisso com a equidade, a justiça social e a qualidade educativa para todos.

4.3 – Principais Finalidades

PRINCIPAIS FINALIDADES	
Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivos gerais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sucesso Escolar ▪ Qualidade do sucesso escolar ▪ Práticas Pedagógicas Promotoras do Desenvolvimento de Competências ▪ Práticas de Avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens ▪ Articulação curricular horizontal ▪ Articulação curricular vertical ▪ Práticas inclusivas ▪ Indisciplina ▪ Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou decisão ▪ Envolvimento da Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a inclusão de todos os educandos; ▪ Garantir o sucesso educativo de todos os educandos; ▪ Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; ▪ Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; ▪ Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; ▪ Promover o exercício de uma cidadania ativa, democrática e informada.

4.4 – Eixos Estratégicos

Eixos	
Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem	No Ensino e Aprendizagem a diferenciação pedagógica, a coadjuvação, o trabalho colaborativo e as metodologias ativas garantem que cada aluno tem acesso a experiências de aprendizagem adequadas às suas necessidades, ritmos e interesses.
Eixo 2 – Lideranças	As lideranças pedagógicas e organizacionais são promotoras de uma cultura de equidade e corresponsabilidade, fomentam o trabalho em equipa, a formação contínua e a reflexão conjunta sobre práticas inclusivas e estratégias de apoio ao sucesso.
Eixo 3 – Comunidade Educativa	A relação entre os intervenientes da Comunidade Educativa é fortalecida através de uma rede de parcerias que apoia o desenvolvimento integral dos alunos, valorizando a participação ativa de todos os intervenientes, promovendo um ambiente de pertença e coesão social.

EIXO 1 – Ensino e Aprendizagem
Designação da ação: SABER+
Objetivo(s) geral(ais): Garantir a inclusão de todos os alunos; garantir o sucesso educativo de todos os alunos; garantir a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem; promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Subações/Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e Raciocinar com Mestria ✓ Sprint Português ✓ Sprint Matemática

Designação da ação: + Digital
Objetivo(s) geral(ais): Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; garantir a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem; garantir a inclusão de todos os alunos; promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Subações/Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas de programação e pensamento computacional (Ensico), enquanto oferta complementar; ✓ Sala LED/Robótica; ✓ Literacia digital (realização de trabalhos de pesquisa, criação de trabalhos a partir da Inteligência Artificial, hora do conto com recurso a programas digitais).

Designação da ação: <u>Envolver para agir</u>
Objetivo(s) geral(ais): Garantir a inclusão de todos os alunos; promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Subações/Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sessões de sensibilização no âmbito da sustentabilidade; ✓ Assembleias de turma e Assembleias de Escola; ✓ Projeto de Educação Financeira, em parceria com a Fundação António Cupertino de Miranda.

EIXO 2 – Lideranças
Designação da ação: <u>ELOS</u>
Objetivo(s) geral(ais): Garantir a inclusão de todos os alunos; Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO.
Subações/Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tempos comuns para reuniões das diferentes equipas técnico pedagógicas

EIXO 3 – Comunidade
Designação da ação: <u>Comunidade Ativa</u>
Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Subações/Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementação de Ações Educativas de Sucesso, no âmbito do Projeto Includ-ED (tertúlias literárias dialógicas; grupos interactivos); ✓ Palestras e workshops; ✓ Aulas de ginástica em família; ✓ Projeto Bússola (desenvolvimento pessoal e vocacional e apoio às transições de ciclo); ✓ Sessões de Parentalidade.

Designação da ação: SER +

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Subações/Atividades:

- ✓ Sessões de sensibilização Mediador Intermunicipal (parceria com a Associação de Ludotecas do Porto e CMP);
- ✓ Clube dos/as Alunos/as Ajudantes;
- ✓ Implementação de Programas de Regulação Comportamental;
- ✓ Sessões de Yoga e Mindfulness.

4.5 – Cronograma

Monitorização e Avaliação - 2025/2028												
Ações do Plano de Ação	SABER+											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	+ Digital											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	Envolver para agir											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	ELOS											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	Comunidade Ativa											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	SER+											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07

	Duração da Ação		Monitorização		Avaliação
--	-----------------	--	---------------	--	-----------

V - AVALIAÇÃO PROJETO EDUCATIVO

5.1 - Monitorização e Avaliação

Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do agrupamento e suas principais funções.

Elementos	Nº de elementos	Funções da Equipa de Autoavaliação
Membro da Direção	1	<ul style="list-style-type: none"> Planear todo o processo de autoavaliação do Agrupamento; Recolher e tratar a informação necessária; Apresentar o Relatório de Autoavaliação; Acompanhar e preparar a avaliação da execução do Plano de Melhoria do Agrupamento. Acompanhar e preparar a avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo do Agrupamento.
Coordenadora no PA	1	
Elementos Equipa Autoavaliação	5	
Coordenador dos DT	2	
Coordenadores de Departamento	5	

5.2 - Metodologias e instrumentos de recolha e tratamento de dados

A recolha de informação referente à implementação das diferentes ações/atividades será efetuada através de diferentes metodologias das quais salientamos a utilização de inquéritos, análises de conteúdo e observações diretas e/ou indiretas. Para estas metodologias serão privilegiados como instrumentos de avaliação as grelhas de recolha de dados, inquéritos estruturados, planificações, atas e relatórios. Toda esta dinâmica ficará a cargo dos elementos envolvidos nas diferentes ações. A Equipa de Trabalho de Autoavaliação (ETA), enquanto responsável pela implementação do processo de autoavaliação do agrupamento, promoverá reuniões plenárias entre os elementos da ETA e os elementos do Grupo de Focagem - GF (Grupo composto por elementos representativos da comunidade educativa), bem como reuniões apenas com os elementos da ETA onde é monitorizada a evolução/impactos das diferentes ações/atividades.

5.3 - Estratégias de divulgação e reflexão

O Grupo de Focagem assegura a representatividade da comunidade educativa e promove a discussão sobre os dados a que o PA se propôs, permitindo uma disseminação interna e externa da informação. Também contribui ativamente para o desenvolvimento do processo de autoavaliação e sugere prioridades. As estratégias de divulgação e reflexão acontecerão nas reuniões do Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos, Grupos Disciplinares, de Ano e Equipa Educativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PE do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira constitui um documento orientador da ação educativa, assumindo-se como aberto, flexível e dinâmico, capaz de se adaptar à evolução dos contextos, desafios e necessidades da comunidade escolar.

Representa uma visão partilhada de escola pública, procurando oferecer-lhes oportunidades de sucesso e de realização pessoal.

Este documento traduz o compromisso coletivo de toda a comunidade educativa — docentes, técnicos, pessoal não docente, alunos, famílias e parceiros — em torno de uma missão comum: educar para a cidadania, a responsabilidade e o conhecimento, numa perspetiva de desenvolvimento integral e sustentável.

Enquanto guia de referência, o Projeto Educativo orienta as práticas e decisões do Agrupamento, articulando-se com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A sua concretização depende da mobilização e corresponsabilização de todos os intervenientes, que devem interpretar, implementar e monitorizar as intenções nele expressas.

A autoavaliação e a autorreflexão serão processos contínuos, permitindo reajustar estratégias, melhorar respostas e consolidar práticas inovadoras, num movimento permanente de aprendizagem institucional. O Agrupamento reafirma, assim, o seu compromisso com uma escola que aprende, se transforma e se reinventa, mantendo-se fiel à sua identidade e aos valores que a inspiram: a criatividade, a inclusão, o rigor e a solidariedade.

O PE do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira é, portanto, mais do que um documento estratégico — é a expressão de uma escola viva, colaborativa e humanista, que se projeta para o futuro com confiança, responsabilidade e esperança, continuando a honrar o legado do seu patrono e a servir a comunidade educativa com qualidade e dedicação.

Documento aprovado em Conselho Pedagógico no dia 26/11/2025 e em Conselho Geral no dia 10/12/2025.

A Diretora

(Carla Esperanço)